

Homenagem ao Rio Branco.

Oh! Meu Colégio Rio Branco, que habitas em solo fértil,

Em meu Brasil varonil.

Tu és o esplendor platinense,

Orgulho desta gente,

Tu és nota mil.

Sempre de portas abertas, acolhendo seus filhos,

Assim como o condor abre suas asas,

Protegendo seus filhotes.

Tu és majestoso,

Impávido colosso,

Tu és pai gentil,

Ensinando os filhos desta terra,

A não fugirem da guerra.

Serem guerreiros e batalhadores,

Médicos e doutores sem esquecer o rei das profissões: “o professor”.

Que abre as portas para todas as outras,

Tal como, a agulha abre caminho para a linha coser.

Meu amado Rio Branco,

Tu és a majestade do Universo,

És rico e eterno.

Tudo em ti nos satisfaz,

Orgulho, liberdade, amor e paz.

No progresso em que te agitas,

Mil coisas infinitas.

Tu és abençoado por Deus,

És o alicerce do conhecimento.

Orgulho dos filhos teus.

Meu colégio eu te amo,

Neste poema eu te proclamo,

Tu és a Majestade Platinense.

De plumagem reluzente,

Como as asas do seu condor.

Transmitindo a todos,

Muita paz e muito amor.

Benedito Gabriel Fulan